

## AS INFLUÊNCIAS DA ESPANHA E HOLANDA NA FORMAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO BRASIL

Roberto Rodolfo Georg Uebel<sup>1</sup>  
E-mail (robertouebel@hotmail.com)

O presente paper visa apresentar um breve resúme das influências de duas nações européias – Reino da Espanha e Reino dos Países Baixos – na formação econômica do Brasil desde os primórdios da sua colonização até a metade do século vinte, bem como as conseqüências providas de tais influências nas relações comerciais do Brasil com a Espanha e Holanda após a expansão dos mercados internos brasileiros ante a globalização gerada pelo pós-Guerra Fria. Sabe-se que Holanda – desintegrada neste presente artigo científico da totalidade compreendida do Reino dos Países Baixos, composto por Aruba, Curaçao, São Martinho e Holanda – e Espanha muito interferiram no desenvolvimento socioeconômico da América Latina, formando a posteriori soberanias independentes, porém, inexistem em níveis acadêmicos qualquer tipo de investigação científica sobre suas influências e inferências na formação econômica do Brasil. Sendo assim, investigar-se-á os motivos, causas e conseqüências que levaram tais países a inserirem seus complexos produtivos e de exploração no território brasileiro bem como a situação comercial trilateral entre ditos entes nacionais. O presente artigo acadêmico traz à tona as principais questões derivadas das influências neerlandesas e espanholas que influenciaram em todo o contexto da formação econômica brasileira até a contemporaneidade e permitiram o Brasil ser uma das maiores potências sul-americanas, graças aos incentivos e estabelecimento de complexos produtivos dessas duas nações em nosso território nacional. Tais influências também foram importantes para o crescimento econômico nacional no quesito desenvolvimento sustentável, refletindo os exemplos neerlandês e espanhol no que tange a responsabilidade ambiental econômica no complexo econômico brasileiro atual, além de demonstrar suas inferências no processo construtivo histórico da sociedade étnica brasileira e suas perspectivas sócio-econômicas contemporâneas. (Universidade Federal de Santa Maria)